



BULLYING

ISSO

NÃO

É LEGAL!

CYBERBULLYING

SAIBA O QUE SÃO E COMO IDENTIFICAR



MPRS

Ministério Público
do Rio Grande do Sul

123



O QUE É BULLYING?

São atitudes agressivas, praticadas de forma repetitiva, durante contato entre a vítima e quem agride, com intuito de humilhar ou intimidar. Incluem violência psicológica ou moral, com exposição vexatória ou humilhações públicas, até formas mais extremas, como violência física ou sexual.

Os atos de violência, de diversas naturezas, ocorrem de forma intencional e dirigida contra uma ou mais pessoas, que podem se sentir impossibilitadas de fazer frente às agressões. Em muitos casos, a dinâmica do bullying inibe que outras pessoas, na condição de testemunhas ou assistentes, defendam a vítima, temendo serem eles próprios colocados na condição de próxima vítima. A motivação não é evidente e o comportamento nunca é justificável.





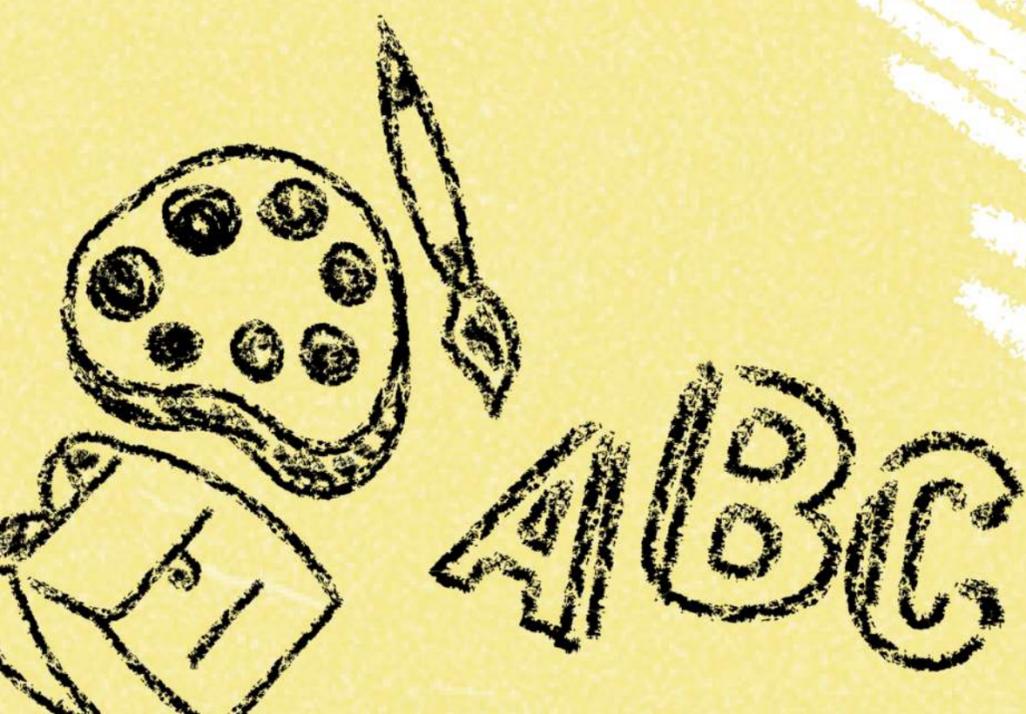
O QUE É CYBER BULLYING?

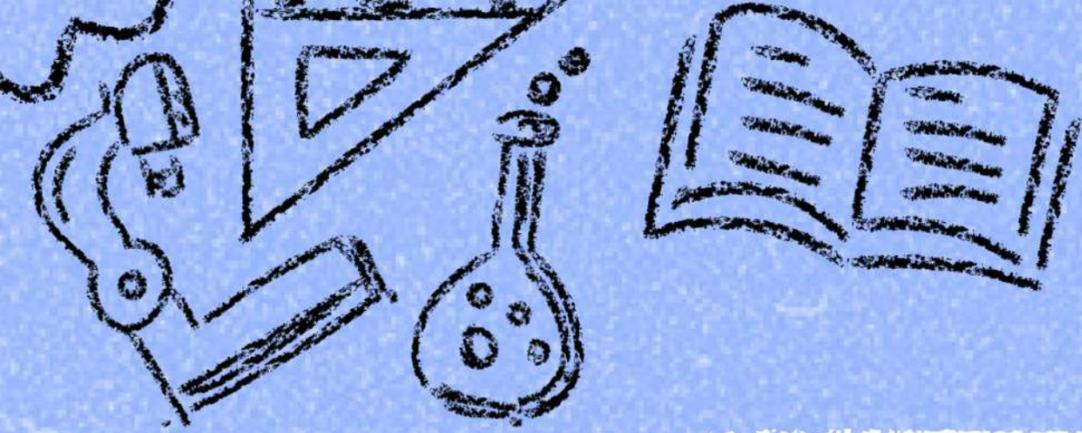
É a prática do bullying em ambientes virtuais. Ocorre através de meios eletrônicos, como redes sociais, aplicativos ou jogos on-line. Dada a natureza da internet, as mensagens e conteúdos ofensivos podem se espalhar rapidamente, alcançar um público muito maior do que o bullying tradicional e permanecer ao longo do tempo. Isso pode aumentar significativamente o impacto emocional e psicológico sobre a vítima, trazendo sofrimento importante.

O cyberbullying pode ocorrer a qualquer hora e em qualquer lugar onde haja acesso à internet. Os praticantes dessa violência muitas vezes se valem da sensação de anonimato para atingir a vítima, que não consegue escapar do assédio, nem mesmo em um espaço pessoal e supostamente seguro como a própria casa.

FORMAS MAIS COMUNS:

- **Verbal** (insultar, ofender, falar mal, colocar apelidos pejorativos, “zoar”)
- **Psicológica e moral** (humilhar, excluir, discriminar, chantagear, intimidar, difamar)
- **Social** (ignorar, isolar, excluir)
- **Física e material** (bater, empurrar, beliscar, roubar, furtar ou destruir pertences)
- **Sexual** (abusar, violentar, assediar, insinuar)
- **Virtual ou cyberbullying** (realizado por meio de ferramentas tecnológicas, como celulares, filmadoras, internet, etc.)





CONSEQUÊNCIAS

O bullying e o cyberbullying são formas de agressão que podem ter sérias consequências para as vítimas. Inicialmente, podem experimentar desconforto, isolamento social e tristeza. Esses sentimentos podem intensificar-se à medida que as agressões persistem. Dependendo da intensidade das agressões e do tempo prolongado de estresse ao qual a vítima for submetida, esta pode desenvolver uma série de complicações de saúde mental, inclusive agravando problemas preexistentes.

As reações em saúde mental mais frequentemente associadas ao bullying e ao cyberbullying são as respostas depressivas, caracterizadas por sentimentos de tristeza, desesperança e falta de interesse em atividades cotidianas, e as respostas de ansiedade, levando a sentimentos de agitação, angústia, preocupação excessiva e medo.

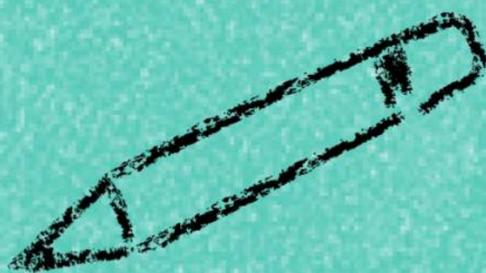
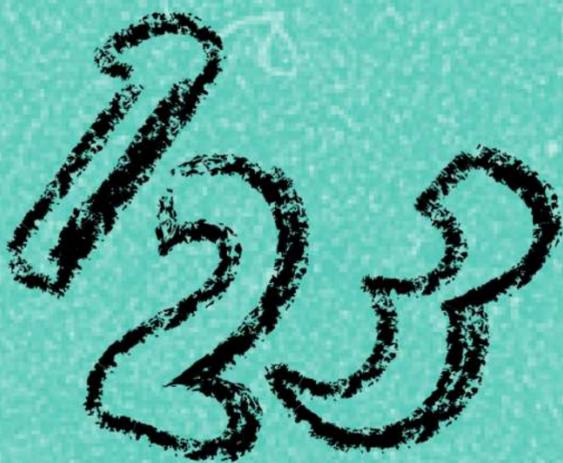
As consequências podem ultrapassar o período da infância/juventude, estendendo-se para a vida adulta.

COMO IDENTIFICAR

Nas situações envolvendo crianças ou adolescentes, torna-se fundamental que pais e profissionais da escola estejam atentos a alguns sinais.

NA ESCOLA:

Durante o recreio, podem ser vistas isoladas dos demais ou próximas a adultos que possam protegê-las. Em sala de aula, demonstram postura retraída, podem faltar aulas com certa frequência e exibirem sinais de tristeza ou ansiedade. No decorrer de jogos ou atividades em grupo, são frequentemente as últimas a serem escolhidas ou são excluídas. Ao longo do tempo, demonstram desinteresse crescente em atividades e tarefas escolares. Em casos de mais graves ou envolvendo violência física, podem apresentar hematomas, arranhões, cortes ou roupas danificadas





EM CASA:

Apresentam frequentes queixas de dores de cabeça, enjoo, dor de estômago, tonturas, vômitos, perda ou aumento do apetite e insônia. Esses sintomas tendem a ser mais intensos próximos aos horários de ida para a escola, inclusive no intuito não consciente de terem justificativas para faltar às aulas. Podem demonstrar mudanças de humor, com explosões repentinas tanto de tristeza quanto de irritação ou raiva. Geralmente têm poucos ou nenhum amigo, e recebem poucos contatos, como mensagens, ligações ou convites para eventos sociais.



COMO PROCEDER

O ANTES:

A conscientização sobre os impactos negativos do bullying e a promoção de uma cultura de respeito, tolerância e empatia são fundamentais para prevenir comportamentos agressivos.

Medidas preventivas à ocorrência de bullying são necessárias nos diferentes espaços de circulação de crianças e adolescentes, como clubes, escolas esportivas, de artes ou musicais, mas especialmente nas escolas de ensino básico. Isso porque é nesse ambiente que crianças e adolescentes passam a maior parte de seu tempo quando não se encontram em seus próprios lares.

O DEPOIS:

Após identificada a ocorrência, é importante fornecer apoio adequado às vítimas. No caso de instituições de formação, pais/responsáveis de todos os alunos envolvidos devem ser comunicados. Intervenções buscando interromper o comportamento agressivo precisam ser estruturadas, dentre elas a construção de apoio social à vítima. Em alguns casos, podem ser necessárias intervenções psicológicas, tanto para quem sofre a agressão quanto para quem agride.



MPRS

Ministério Público
do Rio Grande do Sul

